RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES: A SUBMISSÃO DE TEMAS LIVRES ABRANGE UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ABORDAGENS, INCLUINDO ESTUDOS CLÍNICOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, REVISÕES DE LITERATURA E PESQUISAS EXPERIMENTAIS, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DA ENFERMAGEM, COMO ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SAÚDE COLETIVA, GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM HOSPITALAR, SAÚDE MENTAL, ENTRE OUTRAS. ALÉM DE ESTUDOS ENVOLVENDO RELATÓRIOS TÉCNICOS, CULTURAIS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO EM URGÊNCIA NA APS: RECONHECIMENTO PRECOCE E AÇÃO RÁPIDA EM SITUAÇÕES CRÍTICAS

Eliab Soares Linhares (eliablinhares12@gmail.com)

Francisco Wendell Ramos Freitas (franciscowendellfreitas@gmail.com)

Francisco Luan Sousa Braga (luan.braga@uninta.edu.br)

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde é a principal porta de entrada do SUS, responsável pelo

primeiro atendimento e coordenação do cuidado. Embora esteja voltada à promoção e prevenção, também

enfrenta situações de urgência, exigindo preparo técnico e decisões rápidas dos profissionais. No entanto,

a insuficiente capacitação das equipes pode dificultar o reconhecimento precoce de agravos e atrasar

intervenções, aumentando riscos aos pacientes. Diante disso, torna-se essencial discutir a importância da

formação contínua em urgência na APS, considerando seus impactos na qualidade da assistência e na

segurança do paciente. OBJETIVO: Analisar a importância da capacitação em urgência na Atenção

Primária à Saúde, com ênfase no reconhecimento precoce e na ação rápida dos profissionais diante de

situações críticas, destacando seus impactos na qualidade da assistência e na segurança do paciente.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa, elaborada com a

procura de artigos científicos por meio das bases de dados LILACS, BDENF, SCIELO, e MEDLINE.

Foram encontrados 145 artigos, sendo selecionados 14 de acordo com os critérios de inclusão: artigos em

português, do ano 2020 a 2025, artigos na íntegra e dentro da temática proposta. E de exclusão: artigos em

outro idioma, artigos que não se apresentavam na íntegra, artigos fora do período estabelecido, artigos em

desacordo com a temática, artigos duplicados.RESULTADOS: Os resultados evidenciam que a

capacitação em urgência na APS é um fator determinante para a melhoria da qualidade do atendimento e

para a redução de riscos à saúde dos pacientes. Estudos analisados demonstram que profissionais

treinados apresentam maior segurança na identificação de sinais de gravidade, o que contribui para

intervenções mais rápidas e eficazes. Além disso, verificou-se que a implementação de protocolos de

acolhimento com classificação de risco favorece a organização do fluxo de atendimento, permitindo

priorizar casos mais graves e otimizar os recursos disponíveis nas unidades de saúde. Essa estratégia

contribui para um cuidado mais resolutivo e humanizado, mesmo em ambientes com limitações

estruturais. Outro ponto relevante identificado foi a importância da educação permanente em saúde como

ferramenta para atualização dos profissionais, possibilitando o desenvolvimento de competências técnicas

e habilidades clínicas necessárias para o manejo de situações emergenciais. A ausência desse processo

contínuo de formação foi apontada como um dos principais desafios enfrentados na APS.

CONCLUSÃO: A capacitação em urgência na APS é fundamental para qualificar a assistência, pois o

reconhecimento precoce e a ação rápida impactam diretamente na evolução dos pacientes. Apesar da

existência de protocolos, ainda há desafios na sua aplicação, especialmente quanto à formação das

equipes e às condições dos serviços. Assim, reforça-se a necessidade de investimentos em educação

permanente e políticas públicas, além de novos estudos sobre o tema.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; urgência e emergência; educação continuada.